

Biblioteca Digital Curt Nimuendaju

<http://biblio.etnolinguistica.org>

Torrezão, Alberto de Noronha. 1889. Vocabulário Puri. *Revista Trimestral do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Tomo LII, Parte 1a., p. 511-514. Rio de Janeiro.

Permalink: http://biblio.etnolinguistica.org/torrezao_1889_puri

O material contido neste arquivo foi escaneado e disponibilizado online com o objetivo de tornar acessível uma obra de difícil acesso e de edição esgotada, não podendo ser modificado ou usado para fins comerciais. Seu único propósito é o uso acadêmico individual.

Possíveis dúvidas ou objeções quanto ao uso e distribuição deste material podem ser dirigidas aos responsáveis pela Biblioteca Digital Curt Nimuendaju, no seguinte endereço

<http://biblio.etnolinguistica.org/contato>

Créditos: O volume contendo o presente trabalho foi digitalizado pelo Google Books Library Project. O artigo foi extraído e disponibilizado pela equipe da Biblioteca Digital Curt Nimuendaju em outubro de 2007

REVISTA TRIMENSAL
DO
INSTITUTO HISTORICO
E
GEOGRAPHICO BRAZILEIRO

FUNDADO NO RIO DE JANEIRO
DEBAIXO DA IMMEDIATA PROTECÇÃO DE S M I

O Sr. D. Pedro II

TOMO LII

PARTE I.

*Hoc facit, ut longos durent bene gesta per annos
Et possint serâ posteritate frui.*



RIO DE JANEIRO

Typographia, Lithographia e Encadernação a vapor de Laemmert & C.
71, Rua dos Invalidos, 71

1889

VOCABULARIO PURI

PALAVRAS COLHIDAS PELO ENGENHEIRO

Alberio de Moronça Correção

A		C	
Achar.....	Iah.	Cabeça.....	nguè.
Acender.....	Kandú.	Cabello.....	què.
Adoecer.....	kondón.	Cacao.....	témbóra.
Agarrar.....	Iahga.	Café.....	pahrahda.
Água.....	m'nhâmã.	Caitetu.....	solakón.
Amargo.....	kandjuh.	Calor.....	prehitóma.
Amarelo.....	putuhra.	Canna de assucar..	tupânárikè.
Andar.....	kehúmum.	Cantar.....	ndl'óno.
Anta.....	pennán.	Capim.....	chipampèh.
Arara.....	djasvatahra.	Capiuara.....	bodaquèh.
Arco.....	ohmrin.	Capuèra.....	chicopó.
Arroz.....	mem'rina.	Carne.....	arikè.
Arvore.....	mpó.	Carvão.....	mbórvan.
Assar.....	mbóri.	Casca.....	popeh.
Avó.....	antah.	Cavorro.....	shindeh.
Avó.....	titinhan'.	Caza.....	nguára.
		Cazar.....	djeèh.
B		Cégo.....	ah mripapú.
Banana maçan....	haoh.	Chover.....	nhã ma ku-uh
Barbado (macaco)..	tokeh.	Cobra.....	shahúmum.
Barriga.....	tikim.	Colerico.....	kochna.
Batata.....	churumúm.	Comer.....	masché.
Beijo.....	tsché.	Conversar.....	tschóre ba-
Bocca.....	tschoré.		coiah,
Bocaina.....	djareh.	Corda.....	tumah.
Beber.....	tch'nbá.	Corrego.....	nhãmanrúri.
Boi.....	tapira.	Couro.....	peh.
Bom.....	schuteh.	Curar (eu curo)....	ah ndond.
Bonito.....	schuteh.	Cutia.....	bohkon.
Braço.....	lacareh.	D	
Brajahuba (palm)..	pahtan.	Deitar.....	katahra.
Branco (homo)....	haranjúa.	Dente.....	utsché.
Branco (color)....	ohkaróna.	Dentro.....	ksché.

Deus.....	tupá,
Dia.....	opeh.
Diabo.....	ahndi'ahman.
Dinheiro.....	mretetêno.
Dormir.....	katahra.

E

Em pé.....	pl'euák.
Entanha.....	kopahra.
Estrella.....	churi.
Espingarda.....	bóah.
Estrada.....	chimán.
Eu.....	ah.

F

Faca.....	hum'ran.
Falar.....	koiah.
Farinha.....	makiprahra.
Feijão.....	chumbêna.
Feio.....	krohkon.
Ferro.....	hum'ran.
Filha.....	chambé.
Filho.....	chambé.
Flexa.....	aphon.
Flor.....	pl'okeh.
Florzinha.....	pô-pána.
Fogo.....	botêh.
Foice.....	hum'ran. (*)
Folhas.....	djop'leh.
Fome.....	temembôno.
Força.....	mehl'on.
Frio.....	nhamaitû.
Fumo.....	pokeh.
Fui.....	mahmûm.

G

Gambá.....	scháriuó.
Gostar.....	tl'amatl'i.

H

Homem.....	hakorrema.
------------	------------

I

Irmão.....	schahâm'.
------------	-----------

J

Jacucaca.....	schák-on.
Jacutinga.....	pittah.
Jaguatirica.....	jogót-ahmûm.
Jaô.....	mborê.
Joelho.....	tuonri.¶

L

Lagoa.....	nhâma-rorâ.
Lagarto.....	appehtó.
Levantar.....	m'itôn.
Lingua.....	toppeh.
Lindo.....	schuteh.
Lua.....	petahra.
Luz.....	potêh.

M

Macaco.....	tanguah.
Macuco.....	shipahra.
Madrugada.....	vemudah.
Mãe.....	inhan.
Mamar.....	nhamantâ- hm'bâ.
Maminha.....	nhamantah.
Mão.....	chapeprera.
Mandioca.....	Veijuh.
Mata (com ferro)..	môm'ran.
Matar (com pau)..	mopó.
Mato virgem.....	tschóre.
Mau.....	krohkon.
Meio dia.....	huáratirukah.
Mel.....	butan.
Meu.....	ah.
Milho.....	maki.
Moça.....	mbl'ëma schu. teh.
Mono.....	pahra.
Morar.....	fekah.
Morder.....	trchemurung.
Morrer.....	mbôno.
Mulher.....	mbl'ëma.

N

Nariz.....	ahm'ni.
Nbambú.....	shaprúra.
Noite.....	wripôn.
Nuvem.....	huerahschka.

O

Olho.....	mri.
Onça.....	pon-an.
Ossô.....	am'mi.
Ouro.....	mretetêna.

P

Paca.....	arotah.
Papagaio (juru- juba).....	shitrohra.
Passarinho.....	chipú.
Pai.....	charê.
Palmito (palm.)...	ehkah.
Pé.....	chapeprêra.

(*) Todo o objecto de ferro é hum'ran.

Pedra.....	uk'huá.
Peixe.....	nhamaquá.
Penna.....	chipupé.
Perna.....	katehra.
Póte.....	pon.
Pombo.....	schandô.
Porco.....	solanxira.
Porco castrado...	çohtl'axira.
Preto.....	pehuôno.
Pud. mulieris.....	tocoh.
Pud. hominis.....	ashim.
Pular.....	guaschantl'eh.

Q

Quati.....	schamutan.
Queixada.....	sôtan.
Quixerenguengue.	peh'oh.

R

Ramo.....	pôtl'ica.
Rapadura.....	capôna.
Restillo.....	canjana.
Rio.....	mnhâma-rôra.
Rir.....	l'ipon'.
Roupa.....	antuh.
Rusga.....	guaschê.

S

Sal.....	horvi.
Sangue.....	ahl'im.
Santo.....	tupan.
Sapo.....	shaluh.
Sauá (macaco)....	beht-amûm.
Sol.....	oppeh.

T

Tacuara.....	nhl'an.
Tardinha.....	toschá.
Tatú.....	tutú.
Terra.....	uchô.
Testa.....	poreh.
Toucinho.....	ahnhimim.
Trepar (em arvore)	bocuah.
Trovejar.....	tupan ruhuhú.
Tumbaca (passaro)	kupan.

U

Umbigo.....	kah'ira.
Unha.....	chapepreraquê.

V

Veado.....	nôm'ri.
Velho.....	tahê.
Verde.....	tongôna.
Você.....	dieh.

Acenda o fogo—poteh kanduh.
Agua está fervendo—munhâmá prehtôn.
Cala a bocca—kandi'ô.
Eu fui-me embora—ah mahmûm.
Eu moro aqui—ah! lekah!
Fogo apagou—poteh ndran.
O tempo está ruim—ohpûêrâschka.
Quebro-te a cabeça com um páo—guê ah mopô!
Quero beber caxaca—ah canjana muiá. (Ah canjana rumbáo.)
Vá-se embora—má-ndohm'.
Vou-me embora—ah! ndômo!

Dos individuos que me forneceram estes vocabulos, o primeiro, já muito velho, pois tem a cabeça completamente grizalha, diz ter assistido ás guerras dos Coropós com os Botocudos, e acompanhando os primeiros atravessou duas vezes o Rio-Doce em perseguição dos segundos, tendo perdido um irmão n'esses combates. Diz elle, que o terreno aquem do Rio-Doce ficou limpo de Botocudos, mas que os mineiros acabando com os Puris, os Botocudos passaram-se outra vez para cá e dizimados como se achavam não puderam os Puris e os Coropós rezistir—lhes sinão mais para cima, onde estavam os Coropós com os Coroados, para os lados de Muriahé. N'essa época estava elle cazado de pouco.

E' a mais antiga tradição, de que se lembra. Tem um 1,42 de alto, tronco do corpo desproporcionado ás pernas, cabeça grande, rosto feio, mas bondozo, olhos quazi horizontaes, nariz estremamente xato.

já vê pouco, mas faz sem difficuldade viagens de 4 e 5 leguas a pé; é dotado de barba.

O segundo, sobrinho neto do primeiro, já tem a barba pintando, assim como os cabellos; fisionomia mais intelligente, cabeça e rosto menores que os do primeiro, olhos mais obliquos, nariz afilado, labios delgados, parecendo mesclado de sangue guarani. Tem 1,50 de estatura, mãos e pés menores do que os do outro; pouco se lembra de seus pais, que, segundo elle, moravam para os lados de São-Lourenço, donde disseminou-se sua familia, expellida pelos mineiros.

Taes são os apontamentos, que, apenas em 2 dias que aqui se demoraram, pude obter d'esses dois indigenas; esperando mais tarde completal-os com alguma couza mais de que elles se lembrarem; pois prometteram-me voltar daqui a mez e meio.

Acham-se elles domiciliados em terras dos Srs. Frades, na localidade do Gramma, a 3 leguas approximadamente d'este arraial do Abre-Campo, e chamam-se, o 1º. Manoel Jozé Pereira, e o 2º. Antonio Francisco Pereira.

Abre-Campo 6 de Setembro de 1885.

Alberto de Noronha Torrezaõ, engenheiro.
